

Senador propõe encontro de Sarney com PT e PDT

BRASILIA — O Líder do PFL no Senado, Marcondes Gadelha (PB), vai sugerir ao Presidente José Sarney uma aproximação com o Líder do PT, Luis Inácio Lula da Silva, e o Presidente nacional do PDT, Leonel Brizola. O Senador acha que a vitória nas urnas implica maiores responsabilidades para os dois Partidos de oposição, que "terão que sentar à mesa com o Governo ao invés de atirar pedras."

Gadelha será recebido segunda-feira pelo Presidente Sarney e vai propor o encontro certo de que "é possível reunir lideranças responsáveis, quando se está em crise". Ele acha que o PT e o PDT terão, inevitavelmente, de se articular em outras esferas, porque detêm administrações municipais que estão interligadas com os Governos estadual e federal.

O resultado das eleições municipais foram, segundo Gadelha, a mais importante mudança dos últimos 30 anos, determinando uma alteração

profunda na história política do País. A expressiva vitória do PT e do PDT obrigará, de imediato, uma reflexão interna em todos os Partidos, em especial no PMDB, "o grande derrotado".

— Foi o fim da política tradicional. Subiu o PT, com a política de massas, diferente do PFL e do PMDB, que são partidos de quadros — analisou o Senador.

Gadelha explica a vitória de Luísa Erundina em São Paulo como um misto de ideologia e protesto, acha que a partir destas eleições a tendência é o fortalecimento do voto ideológico, ao contrário do que vinha ocorrendo no País há quase meio século. Neste sentido, ele acredita que o PFL tem um largo espaço de atuação, sendo capaz de atrair fatia da população com o liberalismo clássico, "que tem raízes fortes no País." Tudo isso, segundo o Senador, vai refletir na sucessão do Presidente Sarney, que já está deflagrada.

Partido não aceita diálogo com Planalto

SÃO PAULO — Autorizado pelo Líder do PT na Câmara, Deputado federal Luiz Inácio Lula da Silva, o Secretário Geral do Diretório nacional do partido, José Dirceu, disse ontem que o PT não pretende manter qualquer encontro com o Presidente José Sarney e considera qualquer proposta nesse sentido inconveniente. Ele negou a notícia publicada anteriormente no Jornal "O Estado de São Paulo" que apresenta como interlocutor da reunião o Deputado federal Plínio de Arruda Sampaio, apontado como um representante da ala moderada do partido:

— Estão querendo apresentar o Presidente José Sarney como um homem que quer dialogar, quando foi o responsável por uma das maiores repressões ao movimento sindical.